A SINGULARIDADE POR TRÁS DA SEMELHANÇA: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE GÊMEAS E O PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO

Ysadora Carolina Silva Santos
Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: ysadoracarolinaso@gmail.com

Gabriel Nogueira de Freitas
Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: 2017010465@unicatolicaquixada.edu.br

Mércia Capistrano Oliveira
Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: mercia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A avaliação psicológica na infância envolve diversos aspectos do desenvolvimento cognitivo, emocional e relacional da criança, sendo essencial compreender suas demandas subjetivas. No caso de crianças gêmeas, esse processo adquire contornos singulares, pois envolve a constante presença do outro semelhante, o que pode impactar a construção da identidade individual. A convivência próxima e, muitas vezes, a criação pautada na simetria entre os irmãos, pode dificultar a percepção das próprias características, desejos e limites. Nesse contexto, a avaliação psicológica assume um papel fundamental que vai além da identificação de queixas ou dificuldades. Por meio da orientação parental e da valorização das particularidades de cada criança, a avaliação pode favorecer o reconhecimento da singularidade subjetiva, promovendo o processo de autonomia e fortalecimento psicológico, o que contribui diretamente para um desenvolvimento mais saudável. Nesse ínterim, o trabalho objetiva apresentar as nuances técnicas e éticas em processos de avaliação com crianças gêmeas. Trata-se de um relato de experiência de avaliação psicológica com duas irmãs gêmeas, realizado no Núcleo de Estudos em Avaliação Psicológica (NEAPSI), projeto de extensão do Centro Universitário Católica de Quixadá que oferta atendimento à comunidade. A intervenção teve como finalidade o psicodiagnóstico com intuito de

compreender aspectos do desenvolvimento emocional, comportamental e relacional das crianças. Foram realizadas sessões em conjunto e, posteriormente, individuais com cada uma das irmãs, no período de fevereiro a maio, utilizando como procedimentos entrevistas estruturadas com responsável e crianças, atividades pedagógicas, brincadeiras livres e dirigidas e observação clínica. Foram aplicados os instrumentos escala de avaliação de Swanson, Nolan e Pelham, Versão IV (SNAP-IV) para rastreio de sintomas de desatenção e hiperatividade, a bateria psicológica para avaliação da atenção 2 (BPA 2) e para avaliação de aspectos da personalidade a Técnica Projetiva de Desenho (HTP) que, em ambos os casos, indicaram prejuízos atencionais e emocionais, bem como diferenças significativas na expressão afetiva, forma de interação e funcionamento cognitivo, revelando estilos psicológicos distintos que reforçam a forte demanda por fortalecimento de suas singularidades e necessidades subjetivas. Ao final, foi emitido um laudo psicológico com indicativos de desatenção, dificuldades de concentração e hiperatividade e indicado encaminhamentos que promovam melhor desenvolvimento das clientes nas situações levantadas durante o processo, apontando-se neste caso, para a psicoterapia individual, bem como, reforço escolar e a elaboração de um Plano Educacional Individualizado (PEI). Conclui-se que a avaliação psicológica, nesse contexto, não deve apenas identificar sintomas, mas também atuar como promotora de reconhecimento subjetivo e desenvolvimento emocional. Ressalta-se a importância de espaços avaliativos que respeitem e valorizem a singularidade de crianças gêmeas, contribuindo para sua autonomia e saúde psíquica.

Palavras-chave: Avaliação psicológica. Cuidadores. Desenvolvimento emocional. Gêmeos. Individuação.

REFERÊNCIAS

CRIPPA, J. (coord.). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5-TR. 5. Porto Alegre: Artmed, 2023.

MARÍN, R.; FABIÁN, J. **BPA-2**: Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção-2: Livro de instruções: vol. 1. São Paulo, SP: Vetor, 2022.

MATOS, P. et al. ESCALA SNAP-IV. **Revista de Psiquiatria**, v. 3, n. 28, p. 290-297, set./dez. 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 10ª revisão (CID-10)**. 10. ed. São Paulo: EDUSP, 1993.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 11ª revisão (CID-11)**. Genebra: OMS, 2018.

REIS, M. E.; CORDEIRO, S. N.; SIMON, R. Diagnóstico adaptativo e individualização em gêmeos: estudo exploratório. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 38, n. 1, p. 142-156, jan./mar. 2018.

TARDIVO, L. S. de L. P. C. et al. **A técnica do desenho casa-árvore-pessoa (HTP)**: avaliação psicológica no contexto brasileiro. São Paulo: Vetor, 2024.